Banco de Dados I Modelo Relacional

Melise M Veiga de Paula

- Modelo relacional é um modelo de dados
- Recordando ...
 - Modelo de dados
 - Serve como estrutura para os banco de dados
 - São usados para representar os dados e seus relacionamentos em diferentes níveis de abstração
 - Todo SGBD é definido em função de um modelo de dados
 - Os dados em um determinado SGBD devem ser modelados de acordo com as estruturas definidas no modelo
 - SGBD relacional usa o modelo relacional
 - SBGD OO usa o modelo orientado à objeto

- Banco de dados relacional
 - Banco de dados (conjunto de dados interrelacionados) estruturados segundo o modelo relacional
 - Coleção de tabelas
 - Tabelas
 - Coleção de linhas
 - Cada linha corresponde a uma relação de valores
 - Coleção de relações

Tabela Conta

número_conta	nome_agência	saldo
A-101	Downtown	500
A-102	Perryridge	400
A-201	Brighton	900
A-215	Mianus	700
A-217	Brighton	750
A-222	Redwood	700
A-305	Round Hill	350



nome_cliente	rua_cliente	cidade_cliente
Adams	Spring	Pittsfield
Brooks	Senator	Brooklyn
Curry	North	Rye
Glenn	Sand Hill	Woodside

tuplas ou linhas)

Atributo

- Cada atributo de uma relação possui um nome
- Domínio
 - Conjunto de valores permitidos para cada atributo
 - O valor especial nulo é um membro de todo domínio

- Tabela Conta
 - Atributos (<u>numero conta</u>, nome_agencia, saldo)
 - Atributos possuem domínio
 - numero_conta: conjunto de todos os números de conta possíveis (D_{numero})
 - nome_agencia: conjunto de todos os nomes de agencia possíveis (D_{nome})
 - saldo: conjunto de todos os saldos possíveis (D_{saldo)}

- Tabela conta
 - Subconjunto de D_{numero} X D_{nome} X D_{saldo}
 - Mas D_{numero} X D_{nome} X D_{saldo} é um produto cartesiano entre de três conjuntos
 - Tabela = Conceito matemático de Relação
 - Relação = Tabela
 - Tupla = Linha

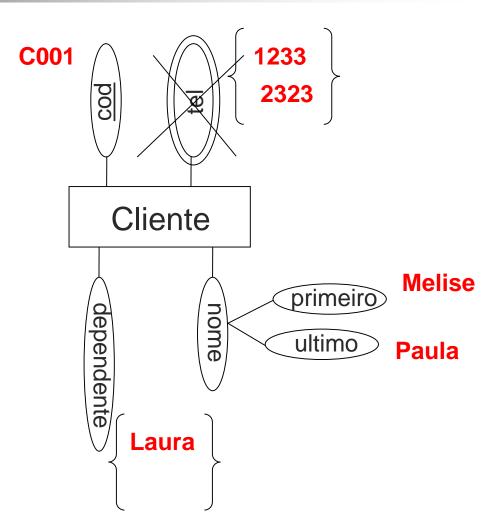
- Supunha que:
 - D_{numero}: {"A-101", "A-102", ..., "A-199"}
 - D_{nome}: {"nomes de todas as cidades e personagens históricos brasileiros"}
 - D_{saldo}: R

A ordem das tuplas em uma relação é irrelevante

número_conta	nome_agência	saldo
A-101	Downtown	500
A-215	Mianus	700
A-102	Perryridge	400
A-305	Round Hill	350
A-201	Brighton	900
A-222	Redwood	700
A-217	Brighton	750

número_conta	nome_agência	saldo
A-101	Downtown	500
A-102	Perryridge	400
A-201	Brighton	900
A-215	Mianus	700
A-217	Brighton	750
A-222	Redwood	700
A-305	Round Hill	350

- Domínios de atributos devem ser atômicos
 - Elementos do domínio são indivisíveis
 - Domínio de atributos multivalorados não é atômico
 - Domínio de atributos estruturados não é atômico



Chave

- Superchave
 - Qualquer subconjunto de atributos da relação suficiente para identificar uma tupla
 - Chave candidata
 - Conjunto mínimo de atributos que identificam uma tupla
 - Chave primária
 - Um atributo ou um conjunto de atributos cujos valores distinguem uma tupla das demais dentro de uma relação
 - Chave candidata escolhida pelo projetista

O par nome_cliente e rua_cliente não se repete

Superchave

nome_cliente, rua_cliente, cidade_cliente

nome_cliente	rua_cliente	cidade_cliente
Adams	Spring	Pittsfield
Brooks	Senator	Brooklyn
Curry	North	Rye
Glenn	Sand Hill	Woodside
Green	Walnut	Stamford
Hayes	Main	Harrison
Johnson	Alma	Harrison
Johnson	Main	Harrison
Lindsay	Park	Pittsfield
Smith	North	Rye
Turner	Putnam	Stamford
Williams	Nassau	Princeton

Chave candidata

nome_cliente e rua_cliente

Imagina a relação Cliente com mais um atributo numero_cliente que deverá ter valor único

Chaves candidatas

par (nome_cliente e rua_cliente) numero_cliente

Chave Primária

CodigoEmp	NoDepen	Nome	Tipo	DataNasc
E1	1	João	Filho	12/12/91
E1	2	Maria	Esposa	01/01/50
E2	1	Ana	Esposa	05/11/55
E6	1	Paula	Esposa	04/07/60
E6	2	José	Filho	03/02/85

- Chave estrangeira
 - Chave de uma relação r₁ referenciada em uma relação r₂
 - Tabela T (A₁, A₂,A₃)
 - A1 é a chave primária de T
 - Tabela R (B₁,B₂,B₃,A₁)
 - ullet B_1 é chave primária de R
 - A₁ é a chave estrangeira de R



- Várias definições
 - Uma coluna ou uma combinação de colunas, cujos valores aparecem em outra tabela (ou na mesma) como chave

Chave Estrangeira

CodigoDepto	NomeDepto	0
D1	Compras	
D2	Engenharia	
D3	Vendas	

Depto:

Emp:

chave estrangeira

CodigoEmp	Nome	CodigoDepto	CategFuncional	CIC
E1	Souza	D1	_	132.121.331- 20
E2	Santo s	D2	C5	891.221.111- 11
E3	Silva	D2	C5	341.511.775- 45
F5	Soare	D1	C2	631.692.754-

Chave Estrangeira

Emp

CódigoEmp	Nome	CodigoDepto	CodigoEmpGerente
E5	Souza	D1	_
E3	Santos	D2	E5
E2	Silva	D1	E5
E1	Soares	D1	E2

chave estrangeira referencia a chave primária da própria tabela

Restrições de integridade

- Restrições de domínio
 - idade > 0 ou sexo $\epsilon \{F,M\}$
- Restrições de vazio
 - cpf diferente de nulo
- Restrições de chave
 - Chave primária (integridade de entidade)
 - CodigoEmp é chave primária da tabela
 - Valor único e não pode ser nulo
 - Chave candidata
 - O valor do CPF não pode repetir
 - CPF não é chave primária



- Integridade Referencial
 - Usada para definir relacionamentos
 - Definir uma coluna de uma tabela como chave estrangeira
 - Tabela que faz a referência (chave estrangeira)
 - Tabela que é referenciada (contém a chave primária referenciada)



r			
	CodigoDepto	NomeDepto	Depto
	D1	Compras	
	D2	Engenharia	Tabela Referenciada
	D3	Vendas	

Tabela que faz a referência:

CodigoEmp	Nome	CodigoDepto	CategFuncional	CIC
E1	Souza	D1		132.121.331- 20
E2	Santo s	D2	C5	891.221.111- 11
E3	Silva	D2	C5	341.511.775- 45
F5	Soare	D1	C2	631.692.754-

Representação

Dept (CodigoDepto, Nome)

especificação de chave estrangeira

Notação usada no curso

- Transação
 - Conjunto de operações que realizam uma única operação lógica em uma aplicação
 - Sistema bancário
 - Transferência de saldo entre duas contas
- Propriedades ACID
 - Propriedades fundamentais do SGBD que garantem a consistência dos dados

Atomicidade

- O conjunto de operações agrupados numa transação deve ser executado integralmente ou não é executado.
- As fases intermediárias devem ser transparentes ao mundo externo

Consistência

- A execução de uma transação isolada preserva a consistência do banco de dados
- Responsabilidade dividida com o programador da aplicação que deve especificar as restrições de integridade

Isolamento

 Os efeitos de uma transação devem ser transparentes para as demais transações, enquanto ela estiver sendo executada.

Durabilidade

 Após a execução de uma transação, o efeito sobre os dados alterados deverão ser permanentes (persistentes)